



ROTULAGEM ECOLÓGICA E ECONOMIA CIRCULAR: RELAÇÃO E APLICABILIDADE

ECOLOGICAL LABELING AND CIRCULAR ECONOMY: RELATIONSHIP AND APPLICABILITY

Autor(es): Sarah Araujo Ravagnani e Flávia Trentini

Filiação: Universidade de São Paulo

E-mail: sarah.ravagnani@usp.br e trentini@usp.br

Grupo de Trabalho (GT): GT4. Questão ambiental, agroecologia e sustentabilidade

Resumo

O objetivo da presente pesquisa é identificar o papel da rotulagem ecológica na promoção da economia circular, bem como elucidar os aspectos relativos às regras de concessão dos selos de rotulagem ecológica na União Europeia e identificar como estes afetam as percepções dos consumidores em adquirirem produtos. O método utilizado foi predominantemente o de revisão sistemática da literatura, paralelamente à busca livre nas disposições dos órgãos estatais da União Europeia. Conclui-se que a rotulagem ecológica é uma das principais formas de promoção da economia circular por fomentar o consumo consciente e possuir um sistema de normas específicas para cada produto, garantindo, assim, a adequação dos princípios da economia circular individualmente. Somado a isso, destaca-se a importância da difusão dos rótulos ecológicos como forma de promover a maior compra de itens que gozam desses.

Palavras-chave: Rotulagem. Economia Circular. Rótulo Ecológico.

Abstract

The objective of the present research is to identify the role of ecolabeling in promoting the circular economy, as well as to elucidate the aspects concerning the rules for granting ecolabels in the European Union and to identify how these affect consumers' perceptions in purchasing products. The method used was predominantly a systematic literature review, in parallel with a free search of the provisions of European Union state bodies. It is concluded that eco-labeling is one of the main ways to promote the circular economy by encouraging conscious consumption and having a system of specific standards for each product, thus ensuring the adequacy of the circular economy principles individually. Added to this, the importance of disseminating eco-labels as a way to promote the increased purchase of items that enjoy them is highlighted.

Key words: Labeling. Circular Economy. Ecolabel.

1. Introdução

Os impactos ambientais causados pela interferência humana no ambiente são uma realidade mundial. Como forma de promover o crescimento econômico, mas de forma a minimizar o impacto ambiental, dinâmicas de consumo sustentáveis estão sendo desenvolvidas e aplicadas por iniciativas públicas e privadas. A economia circular, a qual é baseada no aproveitamento dos recursos antes descartados, tornou-se uma ferramenta importante para a concretização do desenvolvimento sustentável. Como forma de aplicação desta nos processos de consumo, a rotulagem emerge como um importante meio de conscientização do consumidor sobre o produto que pretende adquirir. Dessa forma, espera-se que os rótulos ecológicos possam nortear o processo de compra para incentivar empresas a adotar o modelo de economia circular. A presente pesquisa está estruturada em três tópicos: (i) a relação entre economia circular e rotulagem ecológica; (ii) aspectos e normas específicas



sobre a rotulagem ecológica adotada pela União Europeia; e (iii) como os rótulos ecológicos influenciam no processo de compra do consumidor. A divisão da pesquisa visa a melhor compreensão dos resultados obtidos através da aplicação do método de revisão sistemática associado ao de pesquisa bibliográfica livre nos objetivos específicos da pesquisa, os quais são: (i) compreender qual a relação entre a economia circular e a rotulagem ecológica; (ii) elucidar as normas de concessão do selo “ecolabel” pela União Europeia e seus norteadores; e (iii) analisar qual o efeito sob o consumidor frente aos rótulos ecológicos e quais as propostas de difusão desse tipo de rotulagem. Destaca-se que o projeto foi financiado pelo Programa Unificado de Bolsas da Universidade de São Paulo (PUB/USP).

2. METODOLOGIA

Em relação à técnica de pesquisa, a metodologia utilizada, com base em seus objetivos, é a exploratória, a qual possui o propósito de aprimorar ideias e analisar o problema (GIL, 2002). Somado a isso, o procedimento técnico utilizado foi o de Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS), a qual pode ser caracterizada como um meio de identificar e interpretar as principais pesquisas já existentes e relevantes para determinado questionamento (KITCHENHAM; CHARTERS, 2007, p. 3).

Os repositórios selecionados, de acordo com a pertinência temática e acesso pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo, foram: Periódicos Capes, Web of Science, Scopus, Hein Online e EUR lex. A busca nas quatro primeiras bases de dados foi realizada no dia 2 (dois) de março de 2023, resultando em 553 estudos, dos quais: (i) 226 estavam disponíveis na base de dados Periódicos Capes; (ii) 61, na Web Of Science; (iii) 111, no Scopus; (iv) 155, no Hein Online. As palavras-chave utilizadas foram: “rótulo ecológico”; “economia circular” e “rótulo”; “circular economy” e “label”; “circular economy” e “ecolabel”; “rótulo ecológico” e “comportamento do consumidor”; “ecolabel” e “consumer behavior”. A pesquisa na base EUR Lex foi realizada em 3 (três) de março de 2023 sendo encontrados 140 resultados para a pesquisa com as palavras-chave “rotulagem ecológica” e “rótulo ecológico”. Nessa base de dados, a filtragem ocorreu selecionando os documentos de acordo com a coleção, sendo exibidos os textos consolidados, como forma de garantir solidez dos dados coletados. Somado a isso, também foi realizada a busca livre de documentos dos institutos e comissões europeus, como forma de alcançar textos normativos relevantes para a temática, mas não disponíveis em bases de dados bibliográficas.

Em primeira análise, foram selecionados artigos que aparentavam tratar, em seu título ou resumo sobre: (i) a relação entre economia circular e rotulagem ecológica; (ii) a influência de rótulos ecológicos no comportamento dos consumidores; e (iii) a proposta europeia de criação e circulação de rótulos ecológicos. Ademais, foram excluídas as produções que: (i) não estavam relacionadas aos temas de pesquisa; (ii) estudos duplicados entre plataformas; (iii) estudos em idiomas diversos dos selecionados (inglês, espanhol e português); e (iv) periódicos não revisados por pares. A filtragem resultou em 29 artigos e 5 textos consolidados selecionados dos periódicos consultados.

3. CONCLUSÕES

Frente à perda de biodiversidade e às mudanças climáticas, o Pacto Ecológico Europeu lançou o Plano de Ação da União Europeia para uma economia eficiente, competitiva e com baixos impactos ao sistema climático, denominada Economia Circular. Esse modelo de produção e consumo possui como princípios a reutilização, resíduos mínimos e redução do desperdício (COMISSÃO EUROPEIA, 2020, p. 2-8).

Para alcançar as metas estabelecidas, o sistema de informação ao consumidor sobre a sustentabilidade do produto desempenha um papel fundamental para o alcance da economia circular. Uma das principais formas de informação é a rotulagem ecológica, pois os rótulos presentes nos produtos informam aos consumidores de forma visual e segura que determinado artigo cumpre normas relativas à economia circular (EC), permitindo que os consumidores apoiem as políticas de EC em suas compras (MEIS-HARRIS, et al., 2021, p. 5; UNEP, 2015, p. 130-145).

Na União Europeia, o sistema de implementação do rótulo ecológico destacou-se a partir do Regulamento nº 66/2010 do Parlamento Europeu, em vista do melhor desempenho ambiental em todos os setores. Os critérios gerais de atribuição de concessão do rótulo ecológico aos produtos relacionam-se aos impactos ambientais do item, uso de substâncias seguras e balanço entre benefícios e custos ambientais (UNIÃO EUROPEIA, 2010, p. 5-18).

Apesar de regras essencialmente gerais, são norteadoras de requisitos específicos para cada tipo de produto comercializado na União Europeia¹. Dessa forma, para que um produto alcance o selo de “Ecolabel” é necessário cumprir requisitos específicos de acordo com sua origem. Como exemplo, na área de limpeza há decisões distintas das comissões europeias sobre a rotulagem de detergente para lava-louças e detergente para lavar as mãos, com regras de concessão direcionadas a cada caso.

Figura 1 - Selo “Ecolabel”



Fonte: European Commission².

Em pesquisa de John Thøgersen *et al.* (2009, p. 1802), foi analisado a resposta dos consumidores frente ao rótulo ecológico e conclui-se que as decisões desses de adotarem um novo rótulo ecológico depende de seus conhecimento acerca de rótulos ecológicos e de fatores de motivação³, o que evidencia a importância da difusão desses para a concretização

¹ Site em que estão descritas as normas específicas de cada produto para enquadrar-se no Ecolabel: https://environment.ec.europa.eu/topics/circular-economy/eu-ecolabel-home/product-groups-and-criteria_en.

² Disponível em: https://environment.ec.europa.eu/topics/circular-economy/eu-ecolabel-home/product-groups-and-criteria_en. Acesso em: 25 mar. 2023.

³ “Summing up, consumer decisions to adopt a new ecolabel (early) depend on both motivation and ability factors. Paying attention to and understanding the new label depends on both consumer motivation and



do propósito da rotulagem ecológica. Para Li Song *et al.* (2019, p. 693), é essencial que aumente a visibilidade dos rótulos ecológicos nas embalagens dos produtos e que os consumidores sejam instruídos sobre o significado e implicações de um rótulo ecológico.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CODERONI, S.; PERITO, M. A. Sustainable consumption in the circular economy. An analysis of consumers' purchase intentions for waste-to-value food. **Journal of Cleaner Production**, v. 252, abr. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4º ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. **Guidelines for performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering**. 2007. Disponível em: https://www.elsevier.com/__data/promis_misc/525444systematicreviewsguide.pdf. Acesso em: 20 mar. 2023.

MEIS-HARRIS, J., et al. What is the role of eco-labels for a circular economy? A rapid review of the literature. **Journal of Cleaner Production**, v. 306, jul. 2021.

SONG, L., et al. Ecolabel's role in informing sustainable consumption: A naturalistic decision making study using eye tracking glasses. **Journal of Cleaner Production**, v. 218, 2019.

THOGERSEN, J. et al. Consumer responses to ecolabels. **European Journal of Marketing**, v. 44, n. 11/12, 2010.

UNEP. **Sustainable Consumption and Production: A Handbook for Policymakers**. Global edition. 2015. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/1951Sustainable%20Consumption.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2023.

UNIÃO EUROPEIA. **Regulamento (CE) nº 66/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009**. 2010. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2010:027:0001:0019:pt:PDF>. Acesso em: 19 mar. 2023.

issue-relevant knowledge. Further, as noted above, consumer knowledge (about ecolabels and sustainable fishery in this case) also depends on motivation factors" (THOGERSEN, et al., 2009, p. 1802).